

Jamaica e outras ilhas do Caribe oriental atingidas por tempestade tropical Beryl

A Jamaica foi atingida por uma enxurrada de água, ventos devastadores e forte chuva Wednesday como a tempestade tropical Beryl passou próximo à costa, causando danos generalizados e pelo menos uma morte no país. Os efeitos do furacão, uma Categoria 4, atingiram a Jamaica apenas alguns dias depois de passar pelo leste do Caribe, matando pelo menos sete outras pessoas.

Praticamente todos os edifícios nas ilhas de Carriacou e Petite Martinique Granada estavam ruínas depois que a tempestade atingiu a região anteriormente nesta semana, deixando hospitais e marinas destruídos, telhados arrancados e troncos de árvores partidos como palitos sobre a terra úmida.

"Teremos que reconstruir do zero", disse Dickon Mitchell, primeiro-ministro de Granada.

Antes da tempestade, a Jamaica fechou seus aeroportos e emitiu um alerta de evacuação para áreas de baixa altitude e propensas às enchentes. A tempestade foi a mais forte a se aproximar da ilha mais de uma década. A última vez que um grande furacão passou a menos de 70 milhas da Jamaica foi 2007, e foi ainda mais tempo desde que um fez aterrissagem.

Primeira morte na Jamaica

A primeira morte confirmada na Jamaica devido à tempestade ocorreu quando uma mulher foi morta quando uma árvore caiu sobre sua casa no oeste do condado de Hanover, disse o chefe da agência de desastres do país, Richard Thompson.

Busca e resgate

Um time de resgate também estava procurando um homem de 20 anos que foi levado pela enxurrada um cano Kingston depois de tentar recuperar uma bola com que ele e amigos estavam brincando, de acordo com um oficial sênior de polícia, Michael Phipps.

Devastação Granada

Oficiais Granada disseram que cerca de 98 por cento dos edifícios Carriacou e Petite Martinique, onde vivem entre 9.000 e 10.000 pessoas, sofreram danos ou foram destruídos, incluindo o principal hospital da ilha, o Princess Royal Hospital Carriacou. As colheitas foram devastadas e árvores caídas e postes de utilidade bloqueavam as ruas.

O meio ambiente também sofreu danos.

"Não há vegetação lugar algum no Carriacou", disse o Sr. Mitchell após visitar as ilhas. "Os manguezais estão totalmente destruídos."

Mortes adicionais

O número de mortos pode aumentar à medida que os esforços de recuperação e ajuda continuam. Oficiais relataram três mortes na Granada devido à tempestade, duas delas Carriacou. Outro foi relatado no país caribenho de St. Vincent e as Granadinas. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse terça-feira que três mortes foram relatadas no país.

Recuperação na Jamaica

Em Jamaica, equipes de emergência começaram a limpar as estradas bloqueadas por árvores caídas, escombros e postes de utilidade várias comunidades inundadas à medida que a tempestade tropical Beryl se afastava da ilha. Algumas 80 estradas foram afetadas, oficialmente. Muitas casas e empresas perderam seus telhados. Os esforços de recuperação foram afetados pela chuva ainda forte e ventos fortes.

A eletricidade foi restaurada algumas áreas e jamaicanos tentavam calcular suas perdas. A paróquia sul central de St. Elizabeth, chamada de "pão-pão" da Jamaica por seu papel fornecer culturas-chave, foi severamente atingida pela tempestade.

"Tivemos alguns danos significativos", disse Lenworth Fulton, que lidera o maior grupo agrícola da Jamaica. "Culturas como inhame, coco, café, cenoura foram severamente afetadas."

Na terça-feira, o primeiro-ministro Andrew Holness da Jamaica disse que quase 500 pessoas haviam procurado abrigo abrigos toda a ilha.

Aeroporto danificado

E a tempestade arrancou uma seção do telhado do principal aeroporto da Jamaica, o Aeroporto Internacional Norman Manley Kingston, que fechou na noite de terça-feira.

O ministro dos Transportes da Jamaica, Daryl Vaz, disse que um plano estava sendo preparado para determinar como o aeroporto operaria enquanto o telhado da ponte de embarque para abordagem e chegada fosse reparado. A tempestade era esperada para se aproximar das Ilhas Caimão na noite de quarta-feira ao amanhecer de quinta-feira, com condições de furacão e dois a quatro pés de maré de tempestade.

Nas Ilhas Caimão, a maioria das empresas havia começado a fechar suas portas à medida que os moradores se formavam filas para compras de última hora, sofrendo lentas viagens pelo trânsito denso.

Todos os hotéis do país também haviam ativado seus planos de emergência e voos já haviam evacuado mais de 1.000 pessoas.

A primeira-ministra Juliana O'Connor-Connolly das Ilhas Caimão disse que a ordem de abrigo casa começaria na noite de quarta-feira.

"Mantenham-se calmos, fiquem preparados, cuidem uns dos outros enquanto enfrentamos este desafio juntos", disse ela em breveing. "Podemos minimizar o impacto do furacão Beryl e proteger nossa comunidade se fizermos isso juntos."

Mas as ações do governo não tranquilizaram Puspa Rumba-Marcum, 40 anos, originária do Nepal.

"Apesar do que os líderes dizem, estou realmente assustada", disse a Sra. Rumba-Marcum, estilista. "Não estou segura se as Ilhas Caimão estão bem preparadas para isso."

Os meteorologistas estavam observando de perto para ver se a tempestade estava mudando de intensidade à medida que se aproximava da Península de Iucatã. Havia preocupação de que a tempestade pudesse se fortalecer se passasse sobre o Golfo do México este fim de semana. A tempestade é esperada para fazer outro pouso algum lugar ao longo da costa oeste do Golfo do México no domingo ou segunda-feira, mas a força exata e o caminho que ela tomará ainda são incertos.

O governo mexicano emitiu um aviso de furacão para a Península de Iucatã, estendendo-se de Puerto Costa Maya a Cancun ao longo da costa leste.

Já a tempestade bateu recordes como o primeiro furacão de Categoria 4 - e depois o primeiro furacão de Categoria 5 - a se formar no Oceano Atlântico tão cedo na temporada. Um estudo recente descobriu que com as temperaturas oceânicas alta, furacões no Atlântico se tornaram mais propensos a crescer um grande furacão apenas 24 horas.

O Sr. Mitchell, primeiro-ministro de Granada, disse que a tempestade poderosa foi um resultado direto do aquecimento global e que Granada e países como ele estavam na linha de frente da crise climática.

"Não estamos mais dispostos a aceitar que está OK para nós constantemente sofrer perdas e danos significativos decorrentes de eventos climáticos e ser esperados para reconstruir ano após ano enquanto os países responsáveis por criar essa situação - e exacerbando essa situação - sentam-se de braços cruzados", disse.

Jovan Johnson contribuiu com o relatório de Kingston, Jamaica; Daphne Ewing-Chow de George Town, Ilhas Caimão; e Linda Straker de Gouyave, Granada.

[melhores casas de apostas desportivas online](#) : Richard Heathcote/Getty [melhores casas de apostas desportivas online](#) Imagens

skip promoção newsletter passado

Futebol Diário

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino apk

Palavras-chave: **cassino apk - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-29